

ANALISE DA VARIABILIDADE DE PLANTAS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NA CULTURA DO CAFÉ

Afonso Massaki Matsuyama¹; Reginaldo Nacata¹; Rodrigo Naime Salvador¹; Frederico Gianasi¹; Afonso Peche Filho²; Eduardo Massaki Sugawara³ ¹Engenheiro Agrônomo, IHARABRAS – Sorocaba – SP, afo nso@ihara.com.br; ²Pesquisador científico, Instituto Agrônômico, Jundiá – SP; ³Engenheiro Agrônomo, Autônomo.

A cafeicultura é sem dúvida uma das atividades de randeg importância no cenário sócio econômico brasileiro, bastante evoluído na agricultura brasileira, mas isso não significa que as atividades não necessitem de aprimoramento constante. Em operações agrícolas com hecimento técnico-científico muitas vezes não é aplicado ou praticado na sua plenitude principalmente quando a atividade é realizada por uma equipe de funcionários externos (volantes); o modo de entendimento das recomendações técnicas e a forma de agir de cada colaborador no desempenho do trabalho individual reflete no resultado final causando uma variabilidade nos padrões de qualidade podendo comprometer a competitividade da produção. De acordo com Johnston; Clark, 2002, tomar decisões corretas que levarão a empresa ao sucesso é um grande desafio para muitos gerentes de operações de serviços; o problema está em conhecer ações que alavanquem as operações para melhorar o desempenho e identificar quais ações são as mais apropriadas.

Ainda segundo esses autores um outro desafio enfrentado por todos os gerentes de operações de serviços é como melhorar e desenvolver continuamente seus processos e serviços. Nacata et al, 2005, apresenta uma proposta de um sistema tecnológico, denominado Planta Forte[®] voltado para o aprimoramento da gestão a partir da experiência prática do executor e de auditorias técnicas em lavouras ou serviços a fim de levantar ações com potencial de alavancagem de uma proposta de um novo modelo de gestão mais eficiente e mais competitivo. Deming, 1990 afirma que o objetivo da liderança deve ser melhorar o desempenho de homens e máquinas, melhorar a qualidade, aumentar a produção e, simultaneamente, dar as pessoas orgulho pelo trabalho que fazem; o objetivo não é apenas encontrar e registrar falhas humanas, ajudar as pessoas a fazer um trabalho melhor com menos esforço. De acordo com esse autor uma outra responsabilidade da empresa é obter uma redução cada vez maior de variabilidade dentro do sistema, para que as diferenças perceptíveis entre as pessoas diminuam constantemente. Em se tratando de empresas agrícolas que exploram a cafeicultura essas considerações são extremamente pertinentes, pois em várias fases da cultura as operações são realizadas manualmente ou semi-mecanizadas exigindo forte ação de liderança e orientação para melhoria de desempenho. O objetivo desse trabalho foi avaliar um cafezal recém implantado, levantar as principais causas de variações, relacioná-las com o modelo de gestão utilizado e sugerir ações de melhoria de desempenho.

O trabalho foi realizado no cultivo de café, em um talhão comercial de 70 ha, implantado sobre argissolo, localizado na região de Timburí – SP, o talhão foi plantado com a variedade Catuaí Amarelo. No talhão foram coletados dados na forma de malha com 50 pontos de amostragem dispostos de forma equidistantes em torno de 60m. Para cada ponto foram analisadas 10 plantas. Foram utilizados os seguintes parâmetros de avaliação da Qualidade de Mudanças: Vigor das plantas, baseado na espessura do caule; tamanho das folhas; número de pares de folhas (ideal: 4 a 6 pares de folhas); cor da planta; presença de “orelha de onça”. Aparência das plantas, baseado na presença de danos provocados por doenças, pragas, danos mecânicos e profundidade de plantio.

Para valorar os indicadores vigor e aparência foi utilizada uma escala de notas, com valores variando de 1 a 5, sendo que a nota 1 representa a pior condição e a nota 5 para a condição muito boa. Os dados foram processados com base na determinação de um índice de eficiência calculados pela seguinte equação:

$$\text{Índice de eficiência} = \frac{\sum \text{notas obtidas}}{\sum \text{notas máximas}} \times 10$$

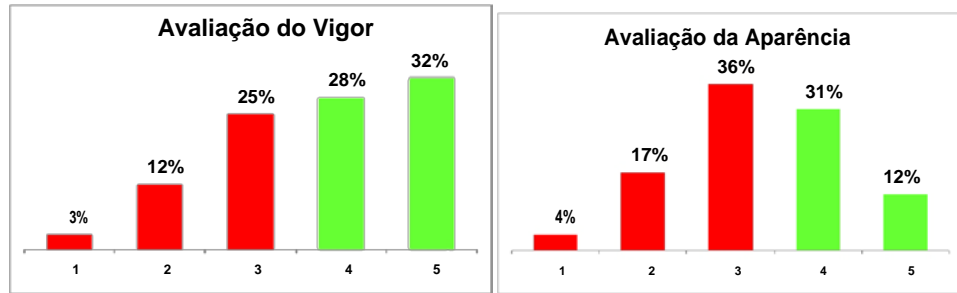
Resultados e conclusões

Índice de Eficiência das plantas no campo

- Vigor: 74%

- Aparência: 66%

As figuras (1) abaixo demonstram a diferença existente no talhão avaliado.



As figuras acima demonstram a diferença existente no vigor e na aparência das plantas no talhão, resultando no desenvolvimento desuniforme das plantas no campo.

Concluiu-se que

Com relação ao modelo de gestão utilizado para condução das atividades, a análise de variabilidade permitiu identificar a influência de algumas decisões e respectivos efeitos em três níveis, administrativo, gerencial e operacional. Com relação ao nível administrativo a decisão de utilizarem mudas muito novas, imaturas e com plantio tardio (janeiro) foi provavelmente a resposta para a eficiência de plantas no quesito vigor (74%). A valoração para vigor afetou significativamente devido a esse fator apresentar poucas possibilidades de sucesso, pois é difícil a recuperação das plantas mesmo utilizando recursos e extras ligados a tecnologia de nutrição mineral e controle rigoroso de pragas e doenças. No nível gerencial a análise de variabilidade mostrou os efeitos de decisões relacionadas com a opção de empreender um ritmo acelerado nas operações de plantio, isto provavelmente prejudicou o planejamento operacional bem com a capacitação dos colaboradores para o plantio das mudas causando, danos nas plantas e incidência de doenças, pragas e variação na profundidade de plantio. Isso refletiu para a baixa eficiência no quesito aparência (66%). Com relação ao nível operacional a variabilidade mostra que a equipe de colaboradores não foi bem formada contendo elementos inexperientes e sem qualificação para atender os padrões da empresa. Diante destes fatos podemos ainda concluir que há necessidade de rever o padrão de mudas quanto a liberação pelo viveiro, tem-se necessidade de reforçar o treinamento operacional para o plantio e realizar medidas mitigadoras para restaurar padrões de qualidade técnica nas áreas analisadas.